

ANALISANDO A ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE NOVO REPARTIMENTO, PARÁ, BRASIL COM ÊNFASE NO DESDOBRAMENTO DE MADEIRA E CRIAÇÃO DE BOVINOS

Bianca Araújo de Moraes - UEPA

bianquinhasg@gmail.com

Jéssika Oliveira de Araújo - UEPA

jessikaoliveira.araujo@gmail.com

Heriberto Wagner Amanajás Pena

heripena@yahoo.com.br

RESUMO

Os indicadores espaciais representam uma excelente ferramenta na mensuração e na quantificação da estrutura produtiva regional, sendo fundamental para a análise econômica dos setores. Realiza-se no presente trabalho, além de um estudo teórico, um conjunto de indicadores espaciais, com informações do município de Novo Repartimento do ano de 2010. Os dados básicos utilizados para a construção dos indicadores referem-se as atividades produtivas e números de estabelecimentos encontrados no Estado do Pará relacionando-os com existentes no município. Estas informações corresponde ao ano de 2010; e foram obtidas na RAIS - Relação de Anual de Informações Sociais, mantido pelo MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Das diversas atividades existentes legalmente no município, foram selecionadas as dez que mais se destacam. Para classificarmos os municípios do estudo quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva e enfim encontrar resultados práticos, aplicamos três indicadores estatísticos – Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e Participação Relativa (PR).

São poucas as atividades que tem uma Participação Relativa considerada de alta relevância no município, sendo que estas nenhuma encontra-se de forma dinâmica, porém metade destas dez mais acentuadas, encontram-se em atividade econômica em expansão e outra metade estagnada, mas, em grande expressão as atividades de Criação bovina e desdobramento madeireiro.

Palavras- chave: Novo Repartimento, dinamismo econômico, atividades econômicas

RESUMEN

Indicadores espaciales representan una excelente herramienta en la medición y cuantificación de la estructura productiva regional y es fundamental para el análisis económico de los sectores. Se lleva a cabo en el presente trabajo , además de un teórico , un conjunto de indicadores espaciales con información de Novo Repartimento el estudio de 2010 . Los datos básicos utilizados para la construcción de los indicadores se refieren a las actividades productivas y el número de establecimientos que se encuentran en Para relacionarlos de existir en la ciudad. Esta información corresponde al año 2010 , y se obtuvieron en RAIS - Lista de Información Social Anual mantenido por MTE - Ministerio de Trabajo y Empleo.

De todas las actividades existentes legalmente en el municipio se seleccionaron diez que se destacan. Para clasificar los municipios de estudio y el dinamismo de su estructura productiva y en última instancia encontrar resultados prácticos , aplicamos tres indicadores estadísticos - Cociente de Localización (LQ) , Índice de Herfindahl - Hirschman (IHH) y Participación Relativa (PR) .

Hay pocas actividades que tiene una participación relativa se considera de gran importancia en el condado, y éstos no es dinámica , pero la mitad de estos diez más destacados , se encuentran en la expansión de la actividad económica se estancó y la otra mitad, pero gran expresión de las actividades de creación y despliegue de la madera de la especie bovina .

Palabras clave: Nueva Repartimento , dinamismo económico , las actividades económicas

ABSTRACT

Spatial indicators represent an excellent tool in the measurement and quantification of regional productive structure and is central to the economic analysis of the sectors. It takes place in the present work, in addition to a theoretical, a set of spatial indicators with information of Novo Repartimento the 2010 study. The basic data used for the construction of the indicators refer to the productive activities and numbers of establishments found in Para relating them to exist in the city. This information

corresponds to the year 2010, and were obtained in RAIS - List of Annual Social Information maintained by MLE - Ministry of Labour and Employment.

Of all existing activities lawfully in the municipality were selected ten that stand out. To classify the municipalities of the study and the dynamism of its productive structure and ultimately find practical results, we apply three statistical indicators - Locational Quotient (LQ) , Herfindahl - Hirschman Index (HHI) and Relative Participation (RP) .

There are few activities that has a Relative Participation is considered of high importance in the county , and these is no dynamically , but half of these ten most prominent, are in expanding economic activity stagnated and another half , but great expression of the bovine Creation and deployment timber activities .

Keys Words: Novo Repartimento, economic dynamism, economic activities

1. INTRODUÇÃO

O Pará possui uma economia diversificada, tendo como base econômica as atividades de mineração, indústria madeireira e a pecuária, sendo que esta apresentou um crescimento de taxas elevas na última década.

O PIB (O Produto Interno Bruto) do Pará é um dos que mais ascende em todo o País. Para constar, o PIB paraense deu uma guinada de 1995 a 2008, dentre todas as unidades federativas brasileiras, o Estado ficou entre as seis que mais cresceram, referente a soma de todas as suas riquezas. Esses dados fazem parte da publicação divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Analisando as informações relativas à participação, o Pará contribui com 13% do PIB no País, e corresponde ao maior PIB da região Norte.

Dentre os 10 municípios que mais contribuem com a economia de base do Pará, está o município de Novo Repartimento, cujo qual representa 0,39% do PIB do estado. Das 675 atividades existentes legalmente neste município, muitas se encontram estagnada ou se tornaram inexistentes, e outras estão em expansão e sustentam a estrutura produtiva deste, sendo elas o Desdobramento de madeira e a Criação de bovinos.

Em termos gerais este artigo busca retratar a especialização produtiva do município e o que estas acarretam em termos de crescimento econômico e impactos socioambientais.

2. REVISÃO

2.1 CARACTERIZAÇÃO

O município de Novo Repartimento também figura entre os mais recentes emancipados no estado do Pará, pensar-se-ia por isso que sua história é pequena, mas não é o que ocorre. O povoamento foi iniciado em um vilarejo, situado à margem do rio Repartimento, isso aconteceu por volta dos anos setenta e ficava na altura do Km 157 da Transamazônica que rasgaria o coração da Amazônia interligando-a ao Centro-Sul do país.

O município de Novo Repartimento, está localizado a 511km de Belém e tem uma população estimada em 2013 de 67.652 e com densidade demográfica de 4,03 hab/km² (IBGE).

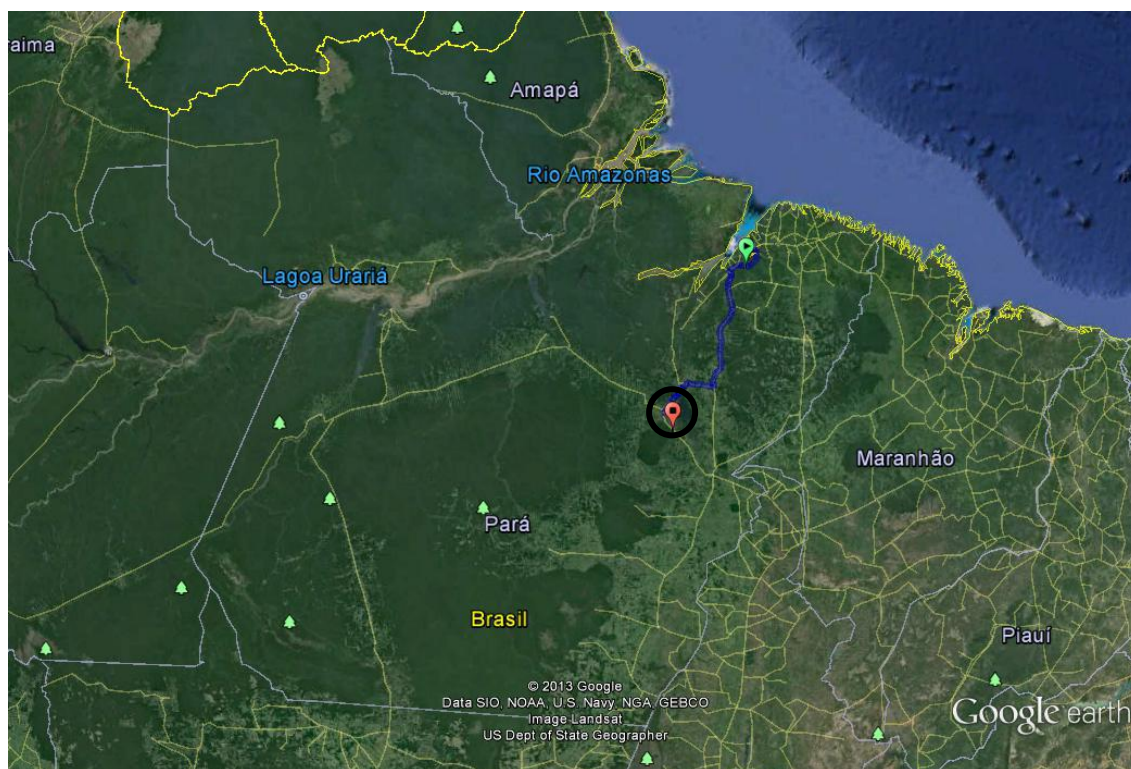


Figura 1 - localização do município de Novo Repartimento em Relação a Belém, sendo que o ponto circulado é o município em análise.

Como partes do processo ocorreram transformações estruturais importantes, que de um lado implicaram a transformação de agentes mercantis e extrativistas da economia da madeira como Mogno e Ipês em pecuaristas de médio e grande porte; de outro lado, reforçaram o papel dos centros urbanos e suas bases rurais locais na logística de novos setores econômicos condicionados pela formação da economia regional.

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Pará, no ano de 2010, registrou taxa de crescimento real de 8,01%, superior à verificada em 2009, de -3,26%. Este incremento foi superior à taxa do País de 7,53%, porém, com desempenho menor, quando comparada a evolução do PIB da Região Norte, que registrou 9,91%, no referido ano. No ano de 2010 o PIB do estado do Pará foi de R\$ 77,848 bilhões, valor superior ao de 2009, R\$ 58,402 bilhões, registrando evolução nominal de 33,30%. A contribuição do estado no PIB nacional, de R\$ 3,239 trilhões, ficou em 2,06% (manteve a 13º posição no ranking nacional), enquanto a Região Norte participou com 38,63% e manteve-se na primeira posição.

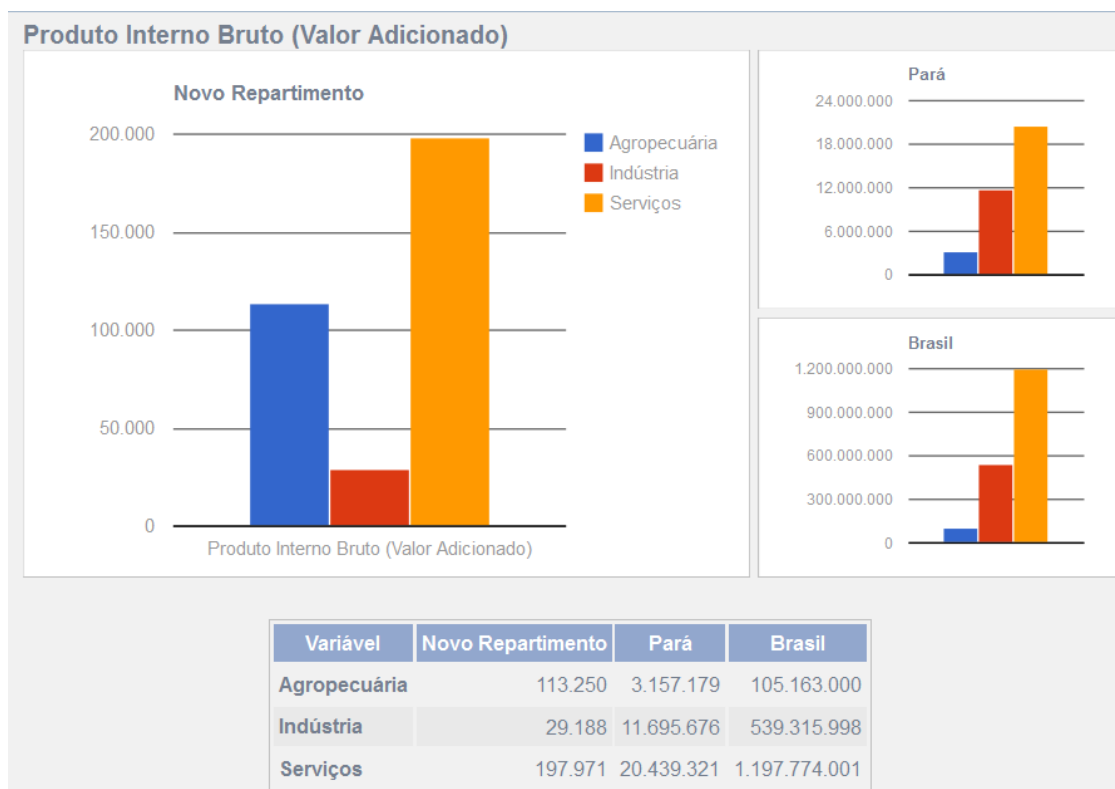


Gráfico 1 - PIB com valor adicionado da agropecuária, indústria e serviços do município, estado e a nível nacional em 2010, segundo IBGE.

O PIB do município foi de R\$ 304.846,68 com per capita de 4.912,92 em equivalendo a 0,39% do produto interno bruto paraense. Nesses setores, destacam-se as atividades relacionadas a criação de bovinos, desdobramento de madeira, comércio varejista de alimentos (hiper e mini mercados), comércio varejista de vestuário, comércio de peças para veículos automotores, comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação e comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário.

Sofre com expansão agrícola e existência de assentamentos humanos. Rica em espécies florestais de madeira de alto valor (mogno e ipê). Intensa extração de mogno.

Uma região diz-se polarizada ou nodal quando é resultante da ação recíproca das atividades econômicas e sociais de uma cidade polo, entendendo-se como a aglomeração de caráter industrial ou prestação de serviços.

3. METODOLOGIA

Os indicadores espaciais representam uma excelente ferramenta na mensuração e na quantificação da estrutura produtiva regional, sendo fundamental para a análise econômica dos setores. Realiza-se no presente trabalho, além de um estudo teórico, um conjunto de indicadores espaciais, com informações do município de Novo Repartimento do ano de 2010. Os dados básicos utilizados para a construção dos indicadores referem-se as atividades produtivas e números de estabelecimentos encontrados no Estado do Pará relacionando-os com existentes no município. Estas informações corresponde ao ano de 2010; e foram obtidas na RAIS - Relação de Anual de Informações Sociais, mantido pelo MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Das diversas atividades existentes legalmente no município, foram selecionadas as dez que mais se destacam, conforme o gráfico seguinte:

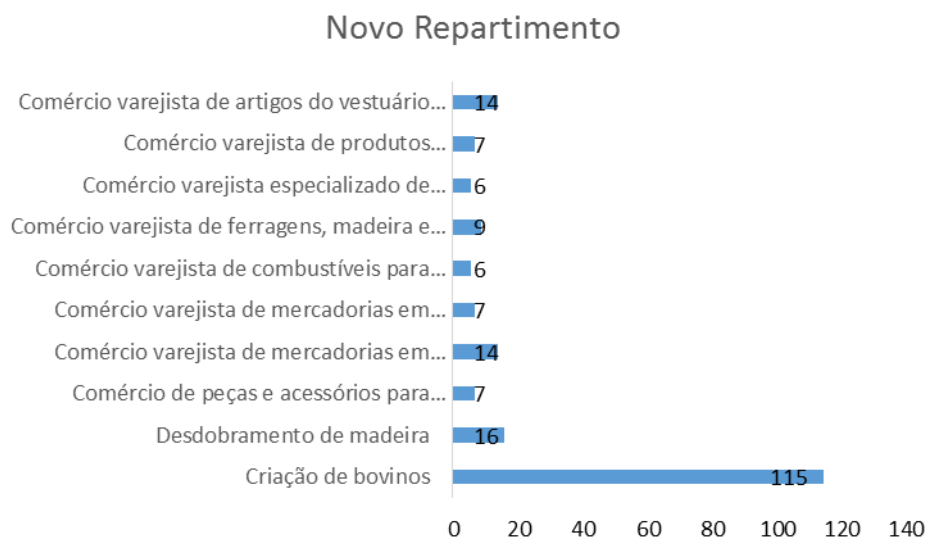


Gráfico 2 - As dez atividades mais acentuadas no município de Novo Repartimento.

Para classificarmos os municípios do estudo quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva e enfim encontrar resultados práticos, aplicamos três indicadores estatísticos – Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e Participação Relativa (PR) – considerando, também, três características relevantes:

1. A especificidade de uma atividade em relação à região (Município);
2. O peso da atividade ou setor em relação à estrutura da região (Município);
3. A relevância da atividade ou setor no Pará com um todo.

Segundo Santana (2004), o índice Quociente Locacional (QL):

Serve para determinar se um município em particular possui especialização em dada atividade ou setor específico e é calculado com base na razão entre duas estruturas econômicas. No numerador tem-se a economia em estudo, referente a um dado município do Pará que se ponha em tela, e no denominador, plota-se a economia de referência, em que constam todos os municípios do Pará.

Determinado município possui especialização, ou setor, caso seu QL seja superior a 1. Caso este seja menor que 1, o QL indicaria assim que, a especialização do

município na atividade, ou setor, é inferior a especialização do Pará no referido setor, para Santana (2004).

Utilizamos o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) para conhecer o real peso da atividade em relação ao Pará, pois o Quociente Locacional pode resultar em um valor elevado, dando a interpretação equívoca de que tal município é especializado na atividade em questão sem considerar o foco de que ela pode ser a única atividade do município. Tal índice, considera o valor de uma dada atividade da empresa em relação às demais.

Segundo Santana (2004), IHH é o índice que:

Permite comparar o peso da atividade ou setor do município, no setor do Pará, ao peso da estrutura produtiva no município na estrutura do Pará como um todo. Um valor positivo indica que a atividade em um município do Pará está, ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade.

O último índice pode variar de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 0 menor será a relevância da atividade em relação ao estado.

Os três índices são complementares e necessários para a análise do município em questão.

4. RESULTADOS

No município, 37% da população vive na área urbanizada e 63% no meio rural e estão ligados direta ou indiretamente a agricultura. No contexto econômico, a pecuária tem menor influência sendo praticada por médios e grandes produtores. Referente a extrativismos, a atividade que mais se destaca no município é o desdobramento de madeira.

O município representou 1,9% do Valor Adicionado (VA) da agropecuária do Estado, apresentando como principais atividades: a criação de bovinos com um efetivo

de 631.504 cabeças, apresentando expansão de 57,6% em relação ao efetivo de 2009; e a extração de madeira em tora.

Contudo, o gráfico abaixo ilustra a especificidade da atividade no município através do Quociente Locacional (QL) sendo a razão entre quantidade de atividades no município e quantidades destas mesmas atividades no Estado verificando-se, a especialidade do município, que neste caso é a criação de bovinos e desdobramento de madeira.

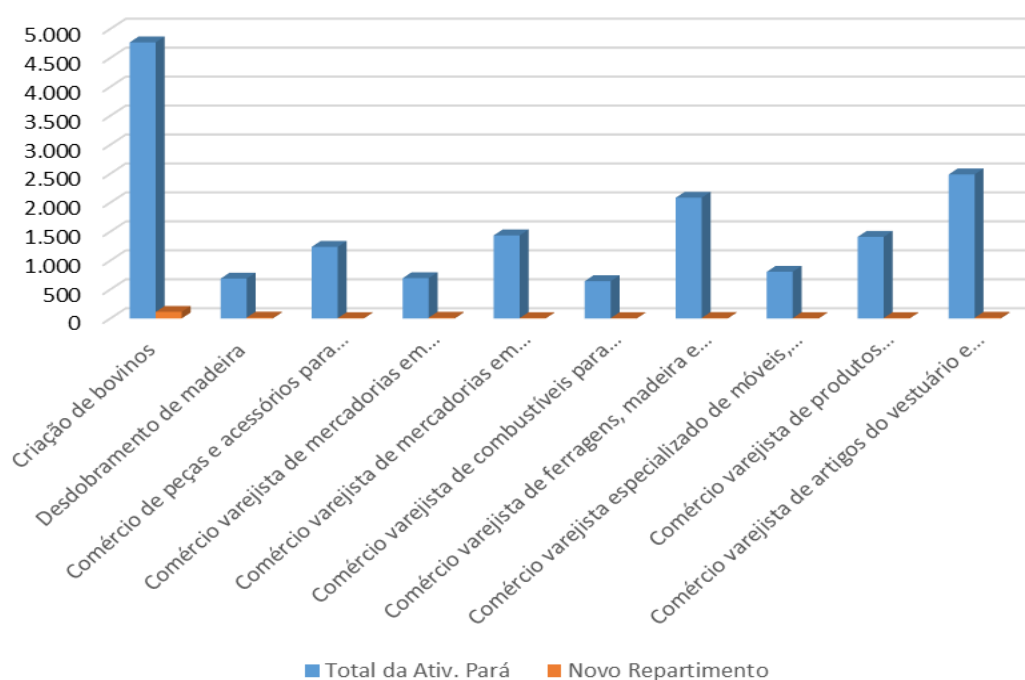


Gráfico 3 – As dez atividades mais expressivas no município em relação as mesma atividades no restante do estado do Pará.

Esta ferramenta nos possibilita a melhor visualização de atividades exercidas no município tendo em vista as mais acentuadas e podendo ainda, fazer comparação com o total das mesmas em relação ao estado do Pará.

Os dados são de apenas atividades legalizadas, podendo assim o número delas serem maiores.

O gráfico abaixo, dá-nos a idéia do peso que realmente cada atividade exerce dentro do município de Novo Repartimento em relação ao Estado do Pará através do Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e que os valores negativos significam as atividades não concentradas e de pouca especialidade no município.

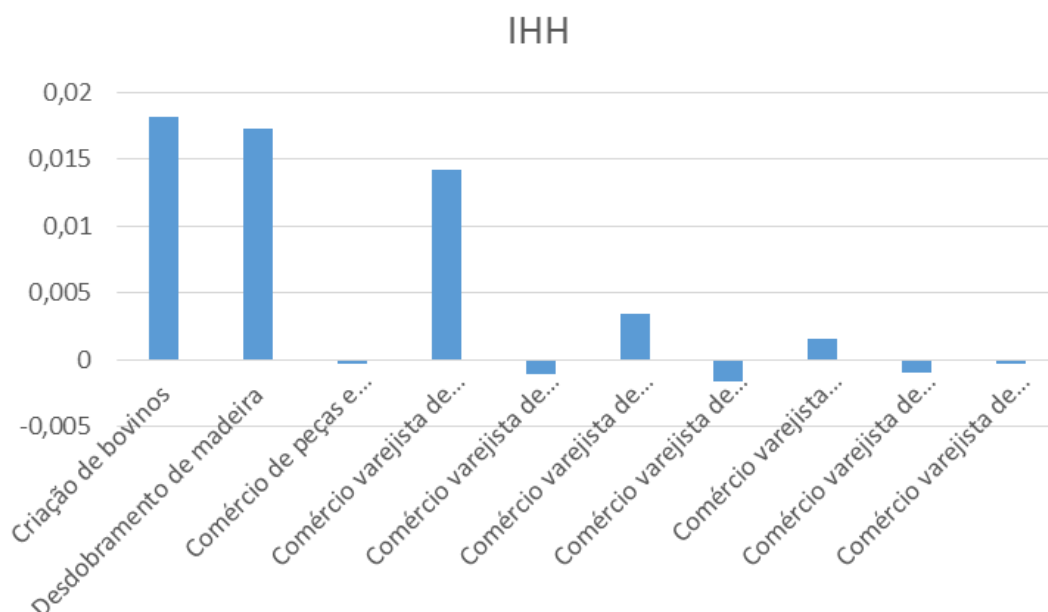


Gráfico 4 - Atividades com peso que realmente ela exerce na economia do município.

O município pode até exercer tal atividade, mas todavia, ela não tem grande influência econômica, podendo esta conter várias atividades em diferentes setores da economia porém pouco especializada em alguma atividades podendo estas, ao invés de expandirem, começarem a ficar estagnadas e até chegar a acabar tal atividade, pelo fato de não gerar emprego, que por sua vez não gera renda e assim cai o consumo e o PIB também deixa de crescer.

Já o índice de Participação Relativa (PR) pode variar de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior será a relevância da atividade em relação ao estado.

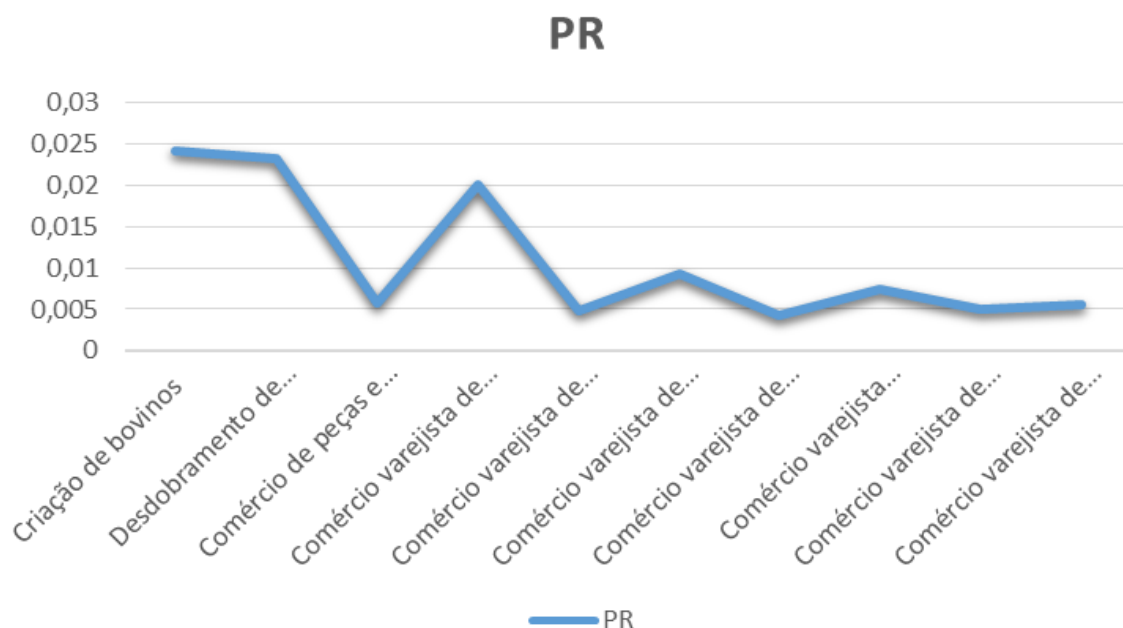


Gráfico 5 – Demonstração da Participação Relativa das atividades mais influentes no município.

São poucas as atividades que tem uma Participação Relativa considerada de alta relevância no município, sendo que estas nenhuma encontra-se de forma dinâmica, porém metade destas dez mais acentuadas, encontram-se em atividade econômica em expansão e outra metade estagnada.

Além disso, Novo Repartimento está na lista dos municípios embargados do Ministério do Meio Ambiente, dentre os que mais desmatam em toda a região amazônica. Segundo o Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes), sistema oficial de medição do desmatamento no Brasil, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Novo Repartimento desmatou cerca de 120 km². No município existem 35 projetos de assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), locais aonde vêm ocorrendo os principais focos do desmatamento na região.

Isso tem a ver com a grande expansão e desenvolvimento das principais atividades econômicas do município, o desdobramento madeireiro e para criação de pastagens para o gado.

Em seguida, o mapa abaixo aponta as áreas desmatadas em todo o território paraense até o ano de 2008.

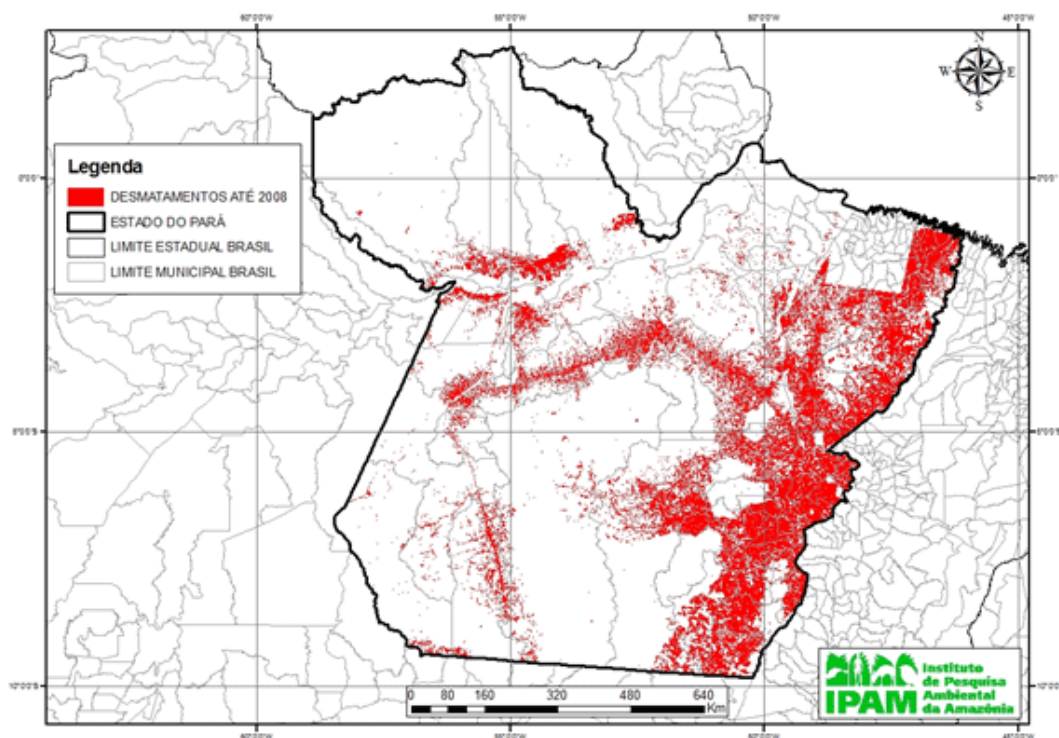


Figura 2 – Áreas de desmatamento no estado do Pará até 2008.

Segundo os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o rebanho brasileiro ocupa a segunda posição no ranking mundial, ficando atrás somente da Índia (LIVESTOCK, 2013).

Em termos municipais, os mais significativos efetivos foram localizados em São Félix do Xingu (PA), Corumbá (MS) e Ribas do Rio Pardo (MS), somando 2,4% de participação nacional. Destaque para o ganho de importância de Novo Repartimento (PA), oitava posição em 2012 e que em 2011 ocupava a 18ª. (IBGE, resumida e adaptada pela Equipe BeefPoint.)

Proprietário	Nome da propriedade	Localização	Município	Estado	CNPJ ou CPF ou CEI	Nº de trab. envolvidos	Ramo de atividade
Abdon Lustosa Neto	Fazenda Sossego	Zona Rural, Vicinal Tuerê	Novo Repartimento	Pará (PA)	19160801115	26	Criação de bovinos para corte, criação de suínos e exploração florestal
Valfredo Macedo da Silva	Fazenda Santa Clara	Estrada de Itacaiunas, Km 56 - Zona Rural	Novo Repartimento	Pará (PA)	17281598300	41	Criação de bovinos para corte
José Silva	Fazenda Bela Vista	Rod. BR-230, Transamazônica, Km 09, vicinal à direita	Novo Repartimento	Pará (PA)	806773472	8	Criação de bovinos para corte e leite
Adelson Sousa de Oliveira	Fazenda Verena II	Zona rural de Novo Repartimento	Novo Repartimento	Pará (PA)	26293862520	4	Pecuária
Cilésia Alves de Alencar	Sítio Bela Vista	Zona rural de Novo Repartimento	Novo Repartimento	Pará (PA)	60992255287	5	Pecuária

Tabela 1 – Lista suja do trabalho escravo em Novo Repartimento.

A tabela acima, mostra o trabalho escravo em Novo Repartimento referente a agropecuária, totalizando 84 trabalhadores em 5 fazendas diferentes. Os proprietários donos das mesmas, tem os seus nomes e identificações divulgadas e tem o nome sujo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pará apresenta uma economia razoavelmente diversificada e, embora a mineração e a indústria madeireira sejam atividades relevantes para o PIB do estado, a agropecuária tem crescido a taxas elevadas na última década, alcançando um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos, segundo dados do governo paraense.

De acordo com a Portaria do Ministério do Meio Ambiente (MMA) de 28/08, dos 36 municípios prioritários para controle dos desmatamentos na região, 12 são paraenses. São eles: Altamira, Brasil Novo, Cumaru do Norte, Dom Eliseu, Novo Progresso, Novo Repartimento, Paragominas, Rondon do Pará, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Ulianópolis. A atualização dessa lista, feita por meio da Portaria MMA 102/09, adicionou mais quatro municípios paraenses – Marabá, Pacajá, Ituporanga e Tailândia.

A dinâmica do desmatamento nesses municípios segue, de maneira geral, um mesmo padrão: desmatamento seletivo predatório para abastecer serrarias e, posteriormente, corte raso para a abertura de pastos. A conversão da floresta em pastagens é a principal razão pela qual o Pará, nos últimos três anos, foi o estado da Amazônia Legal com as mais altas taxas de desmatamento, segundo o Prodes, com uma média anual de 5.575 km².

Pode-se concluir que apesar das atividades econômicas que mais se destacam no município, propicia uma dinâmica econômica neste, em contra partida existe diversos fatores que levam à uma crise em relação a ações sócio ambientais como o exemplo da exploração ilegal de trabalhadores, sendo obrigados a trabalharem como escravos no setor agropecuário que diga-se de passagem, que é o setor que mais cresce no município. Existe também a questão do desmatamento ilegal, oriundo, em alguns casos, das atividades agropecuárias e do desdobramento madeireiro.

6. REFERÊNCIAS

- 6.1 COSTA, Francisco de Assis. **Políticas de contenção de desmatamento, produção e mercado de terras na Amazônia: um ensaio sobre a economia local do sudeste paraense usando contas sociais alfa (CS^α)**. *Estud. Econ.* [online]. 2011, vol.41, n.3, pp. 621-646. ISSN 0101-4161.
- 6.2 Drummond, José Augusto. **Amazônia: Dinamismo econômico e conservação ambiental** Disponível em:
<http://books.google.com.br/books?id=79O7ORw57WEC&pg=PA106&lpg=PA106&dq=novo+repartimento+par%C3%A1+dinamismo+econ%C3%B4mico&source=bl&ots=KKmYPO4GKL&sig=1ucIpHeIkbjqdQ4g4EfAJE2wXTw&hl=pt-R&sa=X&ei=_ISxUoDeOuO1sASgq4H4Cg&ved=0CFMQ6AEwBg#v=onepage&q=novo%20repartimento%20par%C3%A1%20dinamismo%20econ%C3%B4mico&f=false>. Acesso em: 19 de dezembro de 2013.
- 6.3 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): **Novo Repartimento Histórico** Disponível em:
<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/para/novorepartimento.pdf>>. Acesso em: 19 de dezembro de 2013.
- 6.4 Instituto de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental do Pará (IDESP) Disponível em:
<<http://www.idesp.pa.gov.br/pdf/pib/PIBMunicipal2010.pdf>>. Acesso em: 19 de dezembro de 2013.
- 6.5 Instituto de Pesquisa Ambiental na Amazônia (IPAM). Disponível em:
<<http://www.ipam.org.br/revista/Plano-Estadual-de-Prevencao-Controle-e-Alternativas-ao-Desmatamento-do-Estado-do-Para/148>>. Acesso em: 19 de dezembro de 2013.
- 6.6 O liberal. Disponível em:
<<http://povosdaamazonia.com.br/selva/modules/artigos/item.php?itemid=8>>. Acesso em 13 de dezembro de 2013.

6.7 Central de notícias do portal do Governo. Disponível em: <http://pa.gov.br/noticia_interna.asp?id_ver=113757>. Acesso em 13 de dezembro de 2013.

6.8 Repórter Brasil - Lista Suja do Trabalho Escravo. **Dez municípios respondem por 69,15% do PIB paraense.** Disponível em: <<http://www.reporterbrasil.org.br/pacto/listasuja/lista>>. Acesso em 13 de dezembro de 2013.

6.9 Central de notícias do portal do Governo. **Novo Repartimento e Tailândia recebem oficinas do Programa Municípios Verdes.** Disponível em: <http://pa.gov.br/noticia_interna.asp?id_ver=113757>. Acesso em 13 de dezembro de 2013.